

PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE BASQUETEBOL EM LÍNGUA PORTUGUESA: MAPEAMENTO A PARTIR DO ANO 2000

LUÍS FELIPE DE AZAMBUJA ZECHLINSKI¹; ISADORA OXLEY RODRIGUES EIDELWEIN²; MARCELO KOPP TOESCHER³; ERALDO DOS SANTOS PINHEIRO⁴; MARIO RENATO DE AZEVEDO JÚNIOR⁵

¹Escola Superior de Educação Física e Fisioterapia - lf.zech@gmail.com

²Escola Superior de Educação Física e Fisioterapia - isadoraeidelwein@gmail.com

³Escola Superior de Educação Física e Fisioterapia - marcelotoesch@gmail.com

⁴Escola Superior de Educação Física e Fisioterapia - eraldo.pinheiro@ufpel.edu.br

⁵Escola Superior de Educação Física e Fisioterapia - mrazevedojr@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O basquetebol é uma modalidade mundialmente difundida, praticada em diversos contextos e por diferentes públicos. Está presente na educação física escolar, em projetos sociais, nas práticas de lazer, no exercício voltado aos desfechos de saúde e no esporte de rendimento (GONÇALVES et al., 2017). Desta forma, se coloca em destaque dentro das ciências do esporte (MACIEL et al., 2019).

Estudos de caráter bibliométrico vem sendo realizados em diversas áreas do esporte, desde aspectos educacionais e de psicologia do esporte (MCLAREN et al., 2024), como também em modalidades específicas, tais como natação (SOUZA et al., 2022), futebol (BEIRITH, ARALDI & FOLLE, 2021) e basquetebol (GONÇALVES et al., 2017; MACIEL et al., 2019). Esse tipo de estudo permite elucidar e divulgar uma variedade de informações sobre determinado tema na literatura.

Apesar de existirem estudos bibliométricos recentes sobre basquetebol (GONÇALVES et al., 2017; MACIEL et al., 2019), estes abordaram um período pequeno de tempo, ou foram realizados apenas com dissertações e teses. Portanto, se mostra importante a realização de estudos mais atualizados e mais abrangentes sobre o tema. Assim, o objetivo do presente estudo foi realizar uma análise bibliométrica sobre a produção científica acerca do basquetebol em língua portuguesa no século 21.

2. METODOLOGIA

A busca pelos documentos foi realizada na base *Sportdiscus*. Foi utilizado o termo “basquetebol” para busca em títulos, resumos e palavras-chave. Também foi feita uma filtragem apenas de documentos em língua portuguesa e publicados a partir de 2000. Inicialmente foram identificados 121 artigos, que foram exportados para o software de gerenciamento de referências *Mendeley*. Neste, foram excluídos documentos duplicados e que, apesar de possuírem o termo em seu título, resumo ou palavras-chave, não se tratavam de basquetebol.

Após estes processos, restaram 111 documentos que atendiam o objetivo deste estudo. A partir da leitura dos títulos e resumos, os estudos foram classificados em eixos temáticos. Foi usado como base o estudo de Gonçalves et al. (2017), com adaptações, como a adição do eixo “formação profissional”, por exemplo. Os 9 eixos definidos para o presente estudo foram:

1. Treinamento / Performance: espaços e equipamentos relacionados à performance, aspectos motores, fisiológicos, técnicos, táticos e biomecânicos relacionados ao rendimento.
2. Saúde: promoção, manutenção e reabilitação da saúde, lesões e patologias.
3. Aspectos psicológicos: motivação, emoções, autoimagem, transtornos psicológicos/alimentares, personalidade, concentração, comportamento e humor.
4. Iniciação Esportiva / Pedagogia do Esporte: metodologia de ensino, aprendizagem tática-técnica e aprendizagem motora.
5. Administração / Gestão: legislação, gestão, financiamento e administração esportiva.
6. Aspectos Educacionais / Escolar: aspectos pedagógicos e educacionais do esporte na escola e em processos de escolarização.
7. Aspectos Sócio-Histórico-Culturais: aspectos sociológicos, antropológicos e históricos relacionados com o esporte.
8. Aspectos Nutricionais: perfil dietético e suplementação alimentar.
9. Formação Profissional: experiências e trajetórias formativas de treinadores e professores.

Por fim, foram realizadas análises quantitativas de estudos por ano, por instituição, por periódico e por eixo temático. Além disso, foi verificado o número de documentos de cada eixo temático ao longo dos anos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A busca resultou em 111 documentos publicados entre os anos de 2000 e 2024. A distribuição ao longo dos anos pode ser vista na figura 1 a seguir.

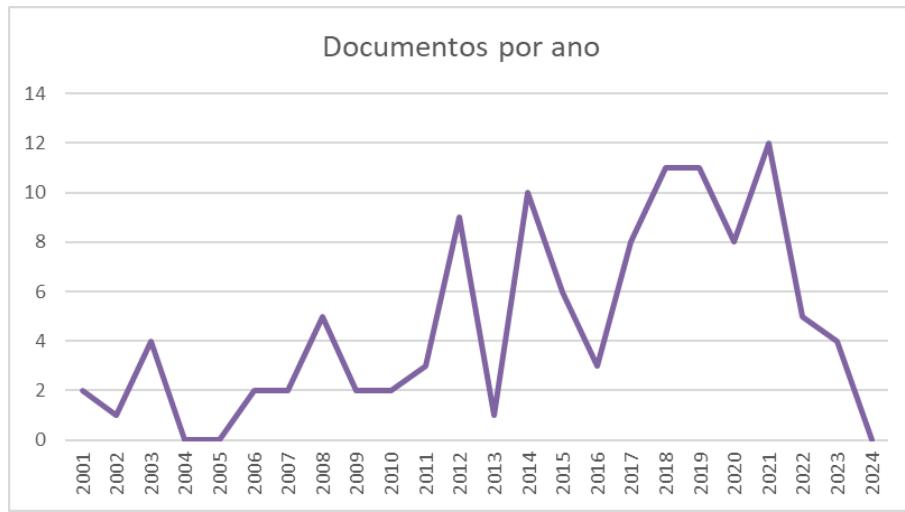


Figura 1. Quantidade de documentos por ano.

A figura 2 a seguir apresenta o quantitativo de documentos publicados dentro de cada um dos 9 eixos temáticos.

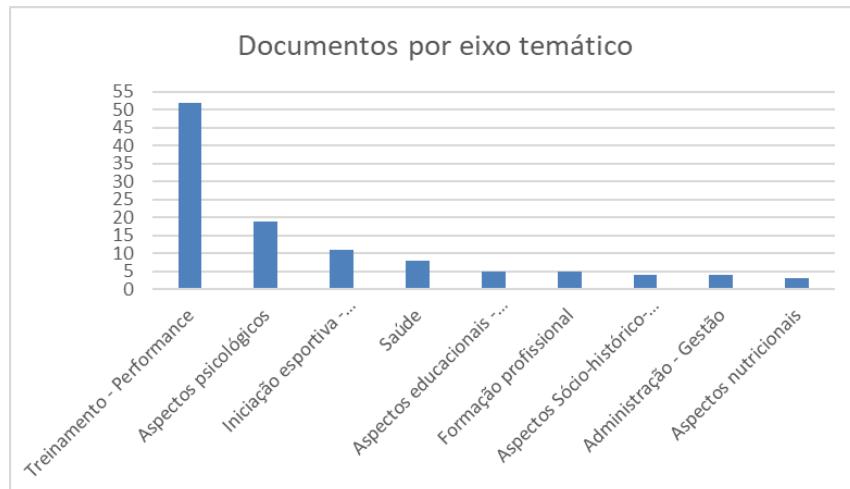


Figura 2. Quantidade de documentos por eixos temáticos

Com base nos resultados encontrados, na figura 2 observa-se que a produção científica acerca do basquetebol está mais voltada à vertente do treinamento e da performance. Logo, corroborando com o estudo de GONÇALVES et al. (2017) o qual também identificou o eixo temático de treinamento como o mais estudado.

Foram identificadas um total de 87 instituições envolvidas na produção dos documentos. As 8 instituições envolvidas em mais estudos podem ser vistas na figura 3 a seguir.

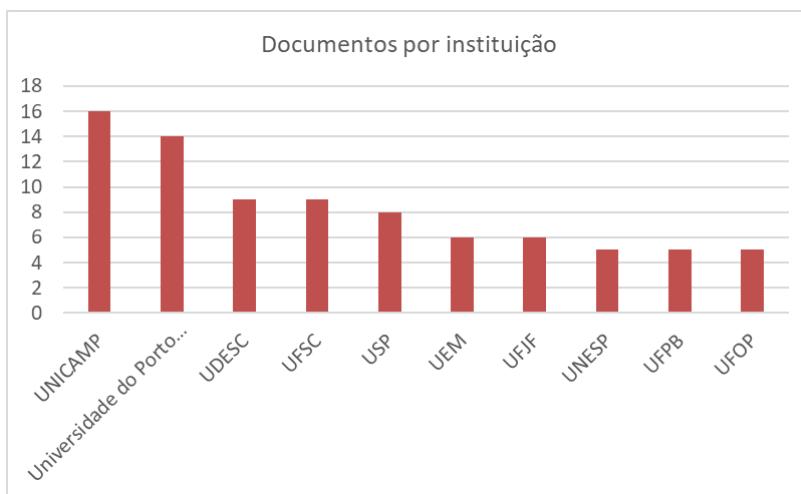


Figura 3. Documentos por instituição

É possível notar que a UNICAMP, a Universidade do Porto, a UDESC e a UFSC foram as que mais contribuíram para a produção científica sobre a modalidade em língua portuguesa. Isso corrobora com os estudos tanto de GONÇALVES et al. (2017) quanto de MACIEL et al (2019), que mostram a UNICAMP como uma das universidades que mais se destaca em publicações, dissertações e teses sobre a modalidade.

Já em relação aos periódicos, de um total de 21, foi identificado que a Revista Portuguesa de Ciências do Desporto apresentou o maior número de documentos (17), seguida da Motricidade (13), E-balonmano.com: Journal of Sports Science/Revista de Ciencias del Deporte (10), e Revista Brasileira de Ciência e Movimento (10). Desta forma, é possível ver que algumas revistas europeias são as mais procuradas por pesquisadores do basquetebol.

Segundo RIGO; RIBEIRO; HALLAL (2011), o campo da Educação Física tem se consolidado a partir das conexões e intersecções com outras áreas, o que segundo GONÇALVES et al. (2017) justifica a variedade de análises no basquetebol, bem como o crescente interesse de pesquisadores externos à área. Nesse sentido, ainda que exista uma predominância do eixo treinamento, os estudos amparados em outras maneiras de se abordar o esporte também possuem potencial de crescimento em quantidade e qualidade.

4. CONCLUSÕES

A partir dos dados apresentados, conclui-se que a temática foi mais abordada no campo do treinamento/desempenho, seguido dos aspectos psicológicos. Com isso, pode-se dizer que o basquetebol necessita ser abordado por diferentes eixos temáticos do âmbito científico. As instituições mais produtivas são a UNICAMP, seguida da Universidade do Porto e os periódicos com maior número de publicações são europeus. Como limitações, pode-se citar o fato de apenas uma base ter sido utilizada na busca. Para investigações futuras, indica-se que sejam realizadas buscas mais amplas, através de mais bases, para englobar um número maior de periódicos e documentos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BEIRITH, M. K.; ARALDI, F. M.; FOLLE, A. Produção científica relacionada ao futebol de mulheres em teses e dissertações brasileiras na área da educação física. **Movimento**, Porto Alegre, v. 27, e27064, 2021.
- GONÇALVES, L. F.; ROJO, J. R.; CAVICHIOLLI, F. R.; SILVA, M. M. Mapeamento da produção do conhecimento sobre a modalidade basquetebol nos periódicos brasileiros. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 20, n. 3, 2017.
- MACIEL, L. F. P.; ARALDI, F. M.; FOLLE, A.; ANDRADE, A. Produção científica relacionada ao basquetebol em teses e dissertações brasileiras: análise bibliométrica. **Movimento**, Porto Alegre, v. 25, e25027, 2019.
- MCLAREN, C. D.; SUTCLIFFE, J. T.; GARDNER, L. A.; VELLA, S. A.; BRUNER, M. W. Mapping the scientific structure of positive youth development research in sport. **International Review of Sport and Exercise Psychology**, 17:1, 94-115, 2024.
- RIGO, L. C.; RIBEIRO, G. M.; HALLAL, P. C. Unidade na diversidade: desafios para a Educação Física no século XXI. **Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde**, v. 16 - n. 4, 2011.
- SOUZA, K. K.; CORREIA, C. K.; MACHADO, J. M.; SCHÜTZ, E. S. F.; PEREIRA, S. M.; RUSCHEL, C. Produção científica sobre natação em língua portuguesa: uma análise bibliométrica. **Rev Bras Ciênc Esporte**, 44: e20220037, 2022.